

Ofício GPL nº 7/2019

Processo nº 1.809-1/2019



Jundiaí, 1º de fevereiro de 2019

Excelentíssimo Senhor Presidente e Senhores Vereadores:

Dê-se ciência ao
Plenário e arqui-
ve-se.


PRESIDENTE
04/02/2019

Passados dois anos desta Administração, apresentamos à apreciação de V.Exas., em atendimento ao que dispõe o inciso XIV, do art. 72, da Lei Orgânica do Município, mensagem expondo a situação fiscal do Município e o acompanhamento da execução do Plano de Governo, em consideração a abertura da Sessão Legislativa para o exercício de 2019.

Preliminarmente, trago à memória dos Senhores Vereadores os grandes desafios que encontramos ao tomar posse no Executivo Municipal em 2017. A situação financeira deficitária herdada da gestão anterior, devido à elevação irresponsável dos gastos correntes, em níveis superiores ao crescimento da receita arrecadada pela Prefeitura, além de desestruturar a gestão financeira, deteriorou a nossa capacidade de investimento, indispensável à modernização da infraestrutura da cidade.

Decerto, não havia outro caminho, senão o de realizarmos um forte ajuste nas contas públicas, pautado pelos princípios da gestão fiscal responsável, ética, respeito ao contribuinte, aos servidores, colaboradores, fornecedores de bens e serviços. Medidas de austeridade foram adotadas para reduzir despesas não essenciais e eliminar desperdícios, visando a assegurar recursos para socorrer as áreas essenciais de serviços à população, como a saúde e a educação, por exemplo. Realizamos uma reforma administrativa que reduziu o número de secretarias para imprimir mais eficiência na máquina pública. Cortamos 30% do total de cargos em comissão, renegociamos contratos e ajustamos as despesas à arrecadação real do Município, resgatando o equilíbrio entre receita e despesa.

Não obstante haver, ainda, desafios a serem superados, temos convicção de que os resultados alcançados até o momento corroboram esse sentimento de que o modelo de gestão orientado para resultado que nos propusemos a seguir, com austeridade fiscal, foco na melhoria dos serviços públicos, atendimento de qualidade à população e emprego de inovação tecnológica, principalmente em áreas essenciais como educação, saúde, mobilidade, transporte e segurança, e em sintonia com o anseio popular, levará a cidade a patamares mais adequados de prestação de serviços, ofertando cada vez mais qualidade de vida a seu cidadão.

A seguir, esclareceremos pontos importantes da avaliação econômica e financeira do Município, bem como das metas prioritárias para o presente exercício fiscal, os avanços obtidos a partir do nosso planejamento estratégico e os resultados da execução do Plano de Governo.

SITUAÇÃO FISCAL DO MUNICÍPIO

Arrecadação das receitas em 2018

O ano de 2018 foi bastante peculiar. Pode-se afirmar que o País passou por uma verdadeira ruptura na condução política, com a eleição de um novo presidente da República e com forte influência do liberalismo econômico em suas propostas de governo.

Porém, 2018 ainda amargou uma estagnação econômica decorrente das incertezas do processo eleitoral e dos reflexos acumulados da mais longa e profunda crise econômica experimentada pelo Brasil. Com a arrecadação estimada na LOA, para a Administração Direta, em R\$ 1,94 bilhão, enfrentamos frustração, sem considerar operações de crédito, de R\$ 88,87 milhões.

Essa situação foi protagonizada principalmente pela frustração do ICMS, ISSQN e FPM, nessa ordem de grandeza. Apesar deste resultado aparentemente ruim, tivemos, entretanto, um crescimento nominal de Receitas de R\$ 100 milhões, o que representou aumento na arrecadação em relação a 2017, de aproximadamente 6%.

Resultado Orçamentário e Econômico do Município

Em 2017, após a implantação do plano de ação de recuperação financeira, simultaneamente com as ações de planejamento e medidas de gestão, finalizamos o primeiro ano de mandato com as dívidas negociadas e equalizadas, o que nos proporcionou fechar o ano em equilíbrio fiscal, situação essa também verificada pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, durante a auditoria anual regular.

No entanto, medidas emergenciais como o não reajuste dos salários dos servidores naquele primeiro ano (2017), bem como de bloqueio nos reajustes em contratos e de redução nas compras de suprimentos, precisavam de atenção especial e de ajustes no ano de 2018. E foi exatamente o que fizemos. Em 2018, atualizamos os salários dos servidores baseados na correção inflacionária dos dois anos anteriores e honramos todos os compromissos financeiros, restaurando a confiança interna dos servidores e dos fornecedores de bens e serviços.

Importante destacar que só foi possível empenhar recursos orçamentários para solver estas demandas em função dos resultados obtidos a partir de maior eficiência na administração dos recursos, que também reverteu a situação deficitária herdada. A propósito, faço aqui um agradecimento especial a esta Casa que também efetuou contenções, colaborando de forma expressiva para o resultado positivo alcançado no final do ano, comprovando, assim, a seriedade no trato do “dinheiro público”.

Projeções Econômicas e Orçamentárias para o Município

Nossa percepção acompanha a dos principais agentes econômicos do mercado e também dos consumidores, que trabalham com expectativa de melhoria da atividade econômica do País. Contudo, o crescimento deve ser moderado, em 2019. A propósito, os primeiros sinais de retomada da economia paulista confirmam essa percepção e são corroborados pelo reflexo experimentado no âmbito do Município, principalmente com relação à chegada de novas empresas que têm nos procurado para estabelecer seus negócios na cidade, impactando no volume de oferta de empregos e que potencializam a

arrecadação e a participação do Município na distribuição dos recursos de impostos, principalmente o ICMS, que é a nossa maior fonte de receita.

No entanto, este sinal de melhora ainda é tímido, quando pensamos que nos últimos anos fomos assolados por uma severa recessão, o que gerou uma demanda reprimida imensa por serviços e investimentos em nossa cidade.

As projeções inflacionárias e de crescimento do PIB para 2019 são de 4,0% e de 2,53% respectivamente, conforme publicação feita pelo relatório Focus de 04/01/19, do Banco Central do Brasil.

Avaliamos, portanto, que ainda são necessários esforços de contenção das despesas correntes para que possamos elevar a capacidade de execução do nosso Plano de Governo, pois, iniciamos 2019 já com frustração projetada nas Receitas na ordem de R\$ 90 milhões, refletindo a necessidade de uma postura continuada de austeridade na gestão dos recursos.

PLANO DE GOVERNO

Planejamento Estratégico Municipal

O planejamento estratégico do governo para a administração da cidade segue pautado pela organização financeira e responsabilidade fiscal, respeito ao contribuinte, transparência, inovação e sua capacidade de coordenação das políticas públicas para geração de empregos, qualidade do ensino, promoção da saúde, segurança, mobilidade e todas as demais entregas em benefício da sociedade.

Um inovador modelo de gestão vem sendo continuamente aperfeiçoado, utilizando-se de ferramentas de gerenciamento de projetos para monitorar as ações e entregas do governo.

O Plano de Governo, apresentado à sociedade durante o pleito de 2016 e implementado no início da gestão, após decorridos dois anos de governo, vem sendo cuidadosamente executado e monitorado, atingindo índices satisfatórios de execução, conforme resultados apresentados no quadro a seguir:

Execução das Iniciativas do Plano de Governo		
Em andamento	68	49.3%
Entregue	55	39.9%
Não iniciada	10	7.2%
Paralisada	5	3.6%
Total	138	100%

Importante reforçar, no entanto, que o Plano de Governo mencionado materializa-se por meio das leis específicas, previstas constitucionalmente e que formam o conjunto legal de instrumentos de planejamento e orçamento municipal e onde podem ser encontrados os principais programas governamentais, suas ações e metas previstas para o ano que se inicia, bem como a previsão de recursos destinados às suas execuções. São elas:

- Lei nº 8.862 de 16 de novembro de 2017 - Plano Plurianual (PPA) para o período de 2018 a 2021;
- Lei nº 9.005, de 20 de julho de 2018 - Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2019 (LDO);
- Lei nº 9.118 de 14 de dezembro de 2018 - Lei Orçamentária para 2019 (LOA).

Com conceitos modernos e bem definidos, o PPA 2018-2021, aprovado por essa colenda Casa de Leis, foi elaborado com vistas a direcionar os recursos existentes a projetos e ações efetivamente prioritários para os quatro anos de governo, sempre considerando as restrições de ordem econômica e financeira.

O Plano Plurianual também vem sendo rigorosamente monitorado e, após percorrido o seu primeiro ano de vigência (2018) e dois anos de nossa gestão, atingiu Índices Médios de Eficácia de:

- 73% no total de ações com metas previstas para 2018; e

- 76% nas ações específicas do Anexo VI, que trata das metas relativas ao Pano de Metas de Governo (art. 73-A da LOM).

Quando analisado de forma segmentada, por Programa de Governo, os Índices Médios de Eficácia também apresentam resultados satisfatórios, conforme demonstrado a seguir, ratificando o compromisso de uma gestão responsável e comprometida com os resultados.

Programa de Governo	Índice Médio de Eficácia
Cidadão Protegido	85,71%
Cidade Acolhedora	88,03%
Cidade Competitiva	77,33%
Cidade Inteligente	43,89%
Cidade Limpa	59,28%
Educação Complementar	71,42%
Educação Infantil	81,69%
Ensino Fundamental	93,28%
Ensino Superior	62,91%
Gestão Eficiente e Responsável	93,69%
Meio Ambiente Protegido	63,16%
Mobilidade Eficiente	41,26%
Moradia Digna	38,19%
Pacto Pela Saúde	87,81%
Pacto Pelo Esporte e Vida Saudável	71,60%
Pluralidade Cultural	84,21%

Sem embargo, cabe aqui, por oportuno, destacar algumas das principais iniciativas e investimentos, ou seja, algumas das entregas que foram realizadas no ano de 2018.

Na área da Educação, com o programa Escola Inovadora, foram reformadas 11 escolas e uma foi reconstruída, além do aumento do atendimento em creches em 600 vagas. O ensino do inglês na educação infantil foi implementado em todas as unidades escolares municipais e, a partir de uma parceria firmada entre a Prefeitura e o SESI, o Município ganhou sua primeira unidade do FabLab. A nota 7,1 obtida no IDEB aponta o caminho acertado da principal política de desenvolvimento social do Município.

Na Saúde, duas UBS foram reformadas, reequipadas e reinauguradas no conceito de Nova UBS: no Jardim das Tulipas e na Vila Maringá, esta última contando com a implantação de um consultório odontológico. Com programas para qualificar o atendimento prestado aos pacientes, também foram inaugurados a Clínica da Família e a UPA 24 h do Vetor Oeste; houve aumento da cota de exames de 90 mil para 120 mil exames/mês, 50 novos profissionais para a rede de saúde foram contratados e o Hospital São Vicente realizou o maior volume mensal de cirurgias dos últimos cinco anos, com 637 procedimentos no mês de outubro, além da equalização do déficit financeiro e uma economia gerada na ordem de R\$ 2 milhões/mês. Ainda no HSV, mais de 80 pequenas reformas e pinturas foram realizadas e muitas outras obras, como a do ambulatório de ortopedia, por exemplo, estão em andamento, para melhorar o atendimento à população.

Houve recomposição do contingente da Guarda Municipal com a contratação de 23 novos guardas. O centro da cidade está mais seguro com a presença de uma base móvel da GM na Praça da Matriz e houve fortalecimento da central de monitoramento eletrônico de câmeras, que atualmente conta com 85 câmeras em ação, sendo 55 *dome* (rotação e zoom) e 30 fixas, além da presença de 102 câmeras do sistema OCR (a muralha virtual) instaladas em 36 pontos da cidade (ruas e avenidas).

Com relação à infraestrutura e a mobilidade, houve investimento de R\$ 14 milhões em obras de recuperação de vias, asfaltamento e manutenção de ruas e avenidas da cidade. O Viaduto das Valquírias teve sua primeira fase finalizada em abril de 2018 e a segunda fase iniciada no mês de dezembro. Todos os ônibus

foram equipados com GPS para evitar atrasos e novas tecnologias para ampliar os meios de pagamento (com cartão de débito e crédito), além da substituição de 50 ônibus de uma frota de cerca de 300.

Em relação à geração de emprego e renda, Jundiaí foi a 12ª cidade do estado de São Paulo que mais gerou empregos, 1,6 mil novas empresas se instalaram no município, foram oferecidas 5.122 vagas gratuitas em cursos rápidos de qualificação profissional do Fundo Social de Solidariedade. Houve redução de até 20% na taxa de alvará para empresas com mais de 500 metros quadrados de área utilizada.

Além disso, outros investimentos foram realizados como a implantação de iluminação LED na pista do Bolão e a revitalização de diversos complexos esportivos, em obras que ultrapassam R\$ 4 milhões. As ações do PEAMA passaram a ser reconhecidas pelo governo do estado de São Paulo como referência de inclusão no esporte. O sistema elétrico do museu Solar do Barão passou por uma reforma completa e Jundiaí conquistou o título de ser a primeira cidade do estado de São Paulo e a segunda do país a aderir à Rede Latino-Americana Cidade das Crianças.

No caminho para a transformação de Jundiaí em uma cidade digital e inteligente – alinhado com os conceitos internacionais de *Smart City* – investimentos na implantação da Infovia Municipal vem sendo intensificados. Em 2018, a rede de fibra ótica para comunicação de dados de alta velocidade foi ampliada em 30km.

Para o ano de 2019, os programas e as metas prioritárias foram estabelecidos no âmbito do PPA, especificamente no Anexos VI, assim como no âmbito da LDO (Lei nº 9.005, de 20 de julho de 2018) para 2019, em seu anexo de Metas e Prioridades, tudo conforme exige a legislação federal competente e a própria Lei Orgânica do Município de Jundiaí.

Consciente de que muito ainda precisa ser feito e considerando o cenário econômico e orçamentário anteriormente apresentados, além do rigoroso ajuste fiscal implementado nos últimos dois anos – responsabilidade fiscal

imprescindível à execução das políticas públicas propostas – temos plena convicção de que 2019 será um ano de muitas entregas à população.

Ao encaminhar a presente mensagem, que espelha de forma global a situação do Município e a condução das propostas de metas da Administração Municipal para o presente exercício, permanecemos convictos de que os Senhores Vereadores não faltarão com seu valioso apoio e esforço para que juntos possamos trabalhar pela nossa cidade e avançarmos para índices cada vez mais significativos de eficiência dos serviços públicos e de qualidade de vida.

Nesta oportunidade, antecipo meus melhores agradecimentos e reitero votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,



LUIZ FERNANDO MACHADO
Prefeito Municipal

Ao

Exmo. Sr.

Vereador FAOUAZ TAHA

Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

N E S T A